



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Assessoria Jurídica

Rua Borges Lagoa, 1230, 2º andar - Bairro Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04037-004

Telefone:

São Paulo, 26 de abril de 2021.

Ao

Excelentíssimo Senhor

Dr. João Antonio da Silva Filho

Presidente

Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Av. Prof. Ascendino Reis, 1130, Vila Clementino

São Paulo - SP

CEP: 04027-000

Ofício nº 180/2021/SME

ASSUNTO: Ofício SSG 14711/20 - Apresentação de relatório de gestão com a avaliação da execução orçamentária e do cumprimento de metas e indicadores relativos ao ano anterior, por força da Resolução nº 16/2020 do mesmo TCMSP.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 6013.2020/0006318-1.

Exmo. Sr. Presidente,

Servimo-nos do presente para, em atenção ao ofício em epígrafe, encaminhar as informações apresentadas pelas áreas técnicas desta pasta.

Colocamo-nos à disposição caso sejam necessários novos esclarecimentos, hipótese em que solicitamos seja o próximo ofício encaminhado a smegabexpediente@sme.prefeitura.sp.gov.br.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de estima e consideração.



Documento assinado eletronicamente por **Omar Cassim Neto, Chefe de Gabinete**, em 26/04/2021, às 21:37, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **043088994** e o código CRC **7B0BD2FB**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Coordenadoria Pedagógica

Rua Dr. Diogo de Faria, 1247, - Bairro Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04037-004

Telefone:

Encaminhamento SME/COPED Nº 042964714

São Paulo, 23 de abril de 2021.

SME/GAB

Sr. Chefe de Gabinete

Em atendimento ao solicitado em SEI nº 042546771, encaminhamos relatório consolidado com os indicadores educacionais em SEI nº 042964693.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Harumi Hikawa, Coordenador(a)**, em 23/04/2021, às 19:41, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **042964714** e o código CRC **9DB4AA7E**.

1. Nível de universalização da Educação Infantil.

Taxa de Universalização da Educação Infantil (%)				
Etapa	2019	2018	2017	2016
Educação Infantil (Creche)	62,84	58,01	53,22	50,21
Educação Infantil (Pré-escola)	92,79	93,52	96,42	98,97

Fonte: SME/DIE.

O indicador expressa o percentual da população de 0 a 3 anos matriculado nas creches (linha um) e, de 4 a 5 anos matriculado na pré-escola (linha dois), das redes municipal, estadual, federal e privada da cidade de São Paulo.

A cobertura de atendimento na Educação Infantil - creche apresenta índices consideráveis de crescimento no período de 2016/2019, superando os 60%, ainda que se trate de uma modalidade não obrigatória. Com atendimento público exclusivo da municipalidade, nos últimos anos foram envidados grandes esforços na ampliação de vagas para atendimento total das solicitações, o que foi alcançado em dezembro/2020, refletindo-se no crescimento da taxa de universalização na cidade.

Quanto à Educação Infantil - pré-escola, mantemos o atendimento total das solicitações de vagas para faixa etária de 4 e 5 anos, apesar do registro de queda na taxa de universalização da cidade. A Secretaria Municipal de Educação tem buscado parceria com outras Secretarias para que, por meio de ações conjuntas, possamos identificar crianças dessa faixa etária não inseridas nas Unidades Educacionais e, assim, promover a matrícula, considerando especialmente sua obrigatoriedade.

2. Nível de universalização do Ensino Fundamental.

Taxa de Universalização do Ensino Fundamental (%)			
2019	2018	2017	2016
105,5	105,55	101,94	104,91

Fonte: SME/DIE.

O indicador expressa o percentual de alunos que estudam no Ensino Fundamental da rede pública municipal, estadual, federal e rede privada no município de São Paulo.

No Ensino Fundamental, observa-se a manutenção do nível de atendimento nos últimos dois anos com percentual acima de 100%. Ressaltamos que tal atendimento na rede

pública é compartilhado entre município e estado, de forma a suprir a necessidade para essa modalidade.

3. Nível de universalização do Ensino Médio.

Taxa de Universalização do Ensino Médio (%)			
2019	2018	2017	2016
86,51	90,18	99,38	100,55

Fonte: SME/DIE.

O indicador expressa o percentual de alunos que estudam no Ensino Médio da rede pública municipal, estadual, federal e rede privada no município de São Paulo.

A Secretaria Municipal de Educação mantém nove Unidades com estudantes do Ensino Médio. Entendemos que tanto a taxa de universalização dessa modalidade quanto a redução observada devem ser objeto de análise da Secretaria de Estado da Educação que, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), é responsável pelo seu atendimento.

4. Nível de evasão escolar.

Taxa de evasão escolar da rede municipal (%)				
Etapa	2019	2018	2017	2016
Ensino Fundamental	0,95	0,95	1,01	1,12
Ensino Médio	5,61	4,4	2,53	3,83

Fonte: SME/DIE.

O indicador expressa o percentual de alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio da rede municipal que abandonaram a escola no referido ano.

Quando consideramos apenas o Ensino Fundamental, percebe-se uma diminuição da evasão no período considerado, com redução de 1,12%, em 2016, para 0,95%, em 2019. Já no Ensino Médio, todavia, percebe-se um pequeno incremento, de 3,83%, em 2016, para 5,61%, em 2019.

5. Nível de alfabetização na faixa etária.

Nível de alfabetização na faixa etária (%)	
2019	2018
92,5	92,4

Fonte: SME/COPED/NTA.

O indicador expressa o percentual de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal alfabetizados.

Identifica-se, a partir dos dados, a manutenção do nível de alfabetização desses estudantes desde a implementação do Currículo da Cidade. A proposta curricular, lançada em 2017, foi implementada durante os anos de 2018 e 2019. Além das formações, foram elaborados os Cadernos da Cidade para os componentes de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais; e as Orientações Didáticas - desdobramentos dessa proposta curricular que funcionam como materiais de apoio a essa implementação - para todos os componentes curriculares.

Além disso, há formações com foco em alfabetização sendo realizadas desde o início da gestão, entre as quais destacamos:

- 2018
 - Curso Implementação do Currículo” todos os componentes curriculares com foco nos anos iniciais, com participação de 1 professor por EMEF .
 - Curso Produção de textos escritos nos anos iniciais
- 2019
 - Curso Desafios da Alfabetização – Módulo I
 - Curso Desafios da Alfabetização – Módulo II
 - Curso Acompanhar e planejar: O papel do Professor Orientador de Área do Ciclo de Alfabetização -Módulo I e II
 - Curso: O coordenador pedagógico e a gestão da alfabetização

Foi criada, ainda, a função do Professor Orientador de Área, que surge como mais uma possibilidade de potencializar a formação continuada e em serviço, uma vez que a finalidade dessa função é, entre outras, ampliar a rede de parcerias do Coordenador Pedagógico, que já é um formador por excelência dentro da escola.

Entendemos que a proposta curricular e seus desdobramentos colaboram para a melhoria das aprendizagens e que, para que tenhamos resultados ainda mais positivos e relevantes, tais propostas ainda precisam de mais tempo de apropriação, tanto por parte dos docentes

como por parte dos estudantes, já que envolvem novas propostas pedagógicas e conceituais.

6. Nível de repetência dos alunos.

Taxa de repetência dos alunos da rede municipal (%)				
Etapa	2019	2018	2017	2016
Ensino Fundamental	2,49	3,23	3,67	4,34
Ensino Médio	9,55	12,04	12,15	8,51

Fonte: SME/DIE.

O indicador expressa o percentual de alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio da rede municipal, que repetiram o ano escolar no referido ano.

O programa curricular vigente nos anos analisados (e até a presente data) em SMESP é o Programa Mais Educação São Paulo (Portaria 5.930/2013, disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-da-educacao-5930-de-15-de-outubro-de-2013>).

Ao deliberar sobre a promoção dos estudantes, o programa estabelece:

Art. 15 - No Ensino Fundamental a avaliação para a aprendizagem será contínua, aplicada no decorrer do processo e, obrigatoriamente, na periodicidade bimestral, para realização de síntese resultante da análise do desempenho global dos educandos.

§ 1º - Na avaliação do processo de ensino e aprendizagem deverão ser utilizados instrumentos diversificados, dentre eles, as provas, trabalhos de pesquisas e atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, sintetizadas em um único instrumento, bimestralmente.

§ 2º - A síntese da avaliação do processo de ensino e aprendizagem será expressa em conceitos para o Ciclo de Alfabetização e notas de zero a 10 (dez) para os demais Ciclos, fracionadas em números inteiros e meios, comentadas, analisadas e com anotações que incentivem a continuidade dos estudos e/ou apontem a necessidade de novas estratégias de ensino e aprendizagem, bem como de apoio pedagógico complementar.

§ 3º - No Ciclo de Alfabetização os conceitos bimestrais serão expressos em:

I - P: o educando evidencia, de modo plenamente satisfatório, os avanços necessários à continuidade do processo de ensino e de aprendizagem;

II - S: o educando evidencia, de modo satisfatório, os avanços necessários à continuidade do processo de ensino e de aprendizagem;

III - NS: o educando evidencia, de modo não satisfatório, os avanços necessários à continuidade do processo de ensino e de aprendizagem.

§ 4º - No último ano do Ciclo de Alfabetização, os educandos que obtiverem conceito final P ou S, com base na análise de seu desempenho global e apuração da assiduidade nos termos da legislação em vigor, serão considerados promovidos para o Ciclo subsequente.

§ 5º - No Ciclo Interdisciplinar, serão considerados promovidos para o Ciclo subsequente, os educandos do 6º ano do Ensino Fundamental que obtiverem nota mínima igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada Componente Curricular contemplando, inclusive, a sua participação em Projetos e apuração da assiduidade nos termos da legislação em vigor.

§ 6º - No Ciclo Autoral, a promoção do educando poderá ocorrer nos finais 7ºs, 8ºs e 9ºs anos que obtiverem nota mínima igual ou superior a 5,0(cinco), observada a frequência mínima exigida em cada Componente Curricular, considerando, inclusive, a sua participação no TCA.

§ 7º - Na Educação de Jovens e Adultos e no Ensino Médio, a promoção dar-se-á ao final de cada semestre das Etapas da EJA, exceto nos primeiros semestres das Etapas de Alfabetização e Básica, e ao final de cada ano nas séries do Ensino Médio, mediante apuração da frequência nos termos da legislação em vigor e nota igual ou superior a 5,0 (cinco), em cada Componente Curricular (SÃO PAULO, 2013).

Como se pode verificar, há a autorização para reprovação nos 3º, 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e em todas as séries do Ensino Médio.

Ainda assim, tivemos redução nos anos analisados das taxas de reprovação dos estudantes. Essa redução se deve ao acompanhamento das Unidades Escolares com maiores índices identificados de reprovação e com menores taxas de aprendizagem (a partir do IDEB).

Se deve, ainda, ao aumento de proficiência dos estudantes detectada pelo próprio índice, entre os anos de 2017 e 2019.

De acordo com dados da Prova Brasil, tivemos manutenção nos dados dos anos iniciais (IDEB 6), atingindo a meta projetada pelo INEP; e aumento dos dados dos anos finais, de 4,2 em 2017 para 4,8 em 2019. Esse foi o maior aumento da série histórica da RMESP no

IDEB e São Paulo foi a rede municipal com o maior avanço na etapa no país.

Em relação às proficiências medidas na Prova São Paulo, analisaremos os dados no item 10 deste documento.

Quanto ao Ensino Médio, cabe apontar que temos nove Unidades Educacionais ofertando tal etapa e permanecemos realizando o trabalho de acompanhamento à aprendizagem em todas elas.

7. Nível de formação/graduação dos professores.

Professores da rede municipal com ensino superior completo (%)			
2019	2018	2017	2016
98,55	98,32	97,54	97,25

Fonte: SME/DIE.

O indicador expressa o percentual de professores da rede municipal, em exercício, com Ensino Superior completo.

Observa-se que, ano após ano, houve um crescimento da porcentagem de professores com ensino superior completo na rede municipal. Em 2016, o número já era bastante significativo (97,25%), passando para 98,55% em 2019.

Em partes, esse crescimento se deveu a ações da Universidade nos Centros Educacionais Unificados (UniCEU).

A UniCEU é composta por 47 Polos de Apoio Presencial e oferta cursos de Graduação e Especialização em parceria com instituições públicas (UNIVESP e Universidade Aberta do Brasil), Universidade São Camilo e instituições não governamentais.

Desde 2016, foram 475 professores da rede municipal formados em cursos de graduação pela UniCEU, sendo 420, pela UNESP; 19, pela São Camilo; 12 pela UNIVESP; e 24, pelo IFTM.

8. Nível de adequação série/idade.

Taxa de distorção idade-série na rede municipal (%)				
Etapa	2019	2018	2017	2016
Ensino fundamental	9,4	8,84	8,76	7,37

Ensino Médio	17,93	18,87	14,52	14,43
---------------------	-------	-------	-------	-------

Fonte: SME/DIE.

O indicador expressa o percentual de alunos com idade acima da recomendada para a série (idade recomendada + 2 anos) no Ensino Fundamental e Médio da rede municipal de ensino.

Observa-se que houve um pequeno aumento da distorção para o Ensino Fundamental, ainda que sem aparente relação direta com um aumento na repetência, uma vez que, conforme item 6, a taxa de repetência caiu ao longo do período.

No Ensino Médio, observa-se também um aumento na distorção quando levados em consideração os anos de 2016 e de 2019, ainda que tenha havido uma diminuição do indicador entre 2018 e 2019.

9. Nível de compatibilidade bairro/escola.

Alunos do Ensino Fundamental que utilizam TEG (%)			
2019	2018	2017	2016
8,35	8,38	10,07	9,72

Fonte: SME/DIE.

Para indicar o nível de compatibilidade bairro/escola, o indicador escolhido expressa o percentual de alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino que utilizam transporte Escolar Gratuito - TEG, conforme justificado abaixo.

O Programa de Transporte Escolar Gratuito tem como objetivo apoiar as ações da Secretaria Municipal de Educação na garantia de acesso à vaga escolar. Os critérios de atendimento consideram as possíveis dificuldades para que o estudante acesse e permaneça na escola: distância entre casa/residência, barreiras físicas no percurso para escola e estudantes com deficiência ou doença crônica. Todos os estudantes nessas condições são atendidos. Importante esclarecer que o atendimento para vaga pública, tanto na rede municipal quanto na estadual, é realizado por meio de um sistema automático, utilizado pelas duas redes de ensino, que identifica a disponibilidade de vaga nas Unidades até 2 km do endereço cadastrado no sistema.

A construção de novas Unidades, a ampliação de vagas e melhorias no sistema (definição cada vez mais precisa dos endereços das moradias e escolas, por exemplo) organiza o atendimento, de forma que os estudantes sejam matriculados em Unidades dentro desse

raio de atendimento (até 2 km), não precisando do atendimento do transporte escolar. Nesse sentido, a diminuição da porcentagem de estudantes do Ensino Fundamental atendidos pelo TEG é positiva pois evidencia uma maior compatibilidade bairro/escola. Lembramos, também, que a matrícula em Unidade Educacional próxima ao endereço beneficia o vínculo entre a escola e a família.

10. Desempenho apurado no Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, estabelecido pela Lei nº 14.063, de 14 de outubro de 2005.

Em 2005, foi instituído o sistema de avaliação de aproveitamento escolar dos alunos da Rede Municipal de Educação de São Paulo, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação (SME), com o objetivo de verificar o desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, nas diferentes áreas do conhecimento, de modo a fornecer ao sistema de ensino, às equipes técnico-pedagógicas das coordenadorias de educação e às escolas informações que subsidiem as tomadas de decisão quanto à política educacional do município.

Nesse cenário, a SME idealizou a Provinha e a Prova São Paulo, que avalia, especificamente, o desempenho dos estudantes do 2º ao 9º Ano do Ensino Fundamental nas áreas de Língua Portuguesa (leitura e produção de textos), Matemática e Ciências da Natureza. Essa avaliação é subsidiada pelas matrizes de avaliação do sistema escolar dos estudantes da Rede Municipal de Educação de São Paulo e tem como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais e culturais.

Em 2017, o exame voltou a ser aplicado na rede depois de quatro anos, para 225.219 estudantes do 3º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, em 548 Unidades Educacionais. Em 2018, foram 371.037 estudantes do 2º ao 9º Ano do Ensino Fundamental avaliados em 561 escolas da rede. E, em 2019, foram 361.726 estudantes, também em 561 escolas.

Em 2020, todavia, em função da pandemia de Covid-19 e da consequente suspensão das aulas presenciais, a Prova e Provinha São Paulo não foram realizadas. De maneira não substitutiva, foi realizada uma Avaliação Diagnóstica - totalmente na modalidade digital - com o intuito de avaliar o nível de aprendizado dos estudantes durante o período de isolamento social. Trata-se da primeira vez em que foram disponibilizadas provas eletrônicas a todos os anos/séries avaliados, o que representa uma ação pioneira por parte da SME.

Vale destacar que após reuniões realizadas entre as equipes pedagógicas e os técnicos do Núcleo de Avaliação, concluiu-se que, por fatores adversos, nesta edição não haveria a aplicação de provas aos estudantes dos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. Desta forma, a Prova Diagnóstica São Paulo, edição 2020, foi aplicada exclusivamente aos estudantes do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental, aos da 1ª à 3ª série do Ensino Médio e aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Tendo isso em vista, apresentamos abaixo os resultados da Prova e Provinha São Paulo para os anos de 2017, 2018 e 2019. Destacamos, também, que os relatórios gerais referentes à aplicação em cada uma dessas edições podem ser acessados clicando nos links abaixo:

- [Edição 2017](#)

- [Edição 2018](#)

- [Edição 2019](#)

De início, informamos que a leitura dos dados referentes às proficiências dos estudantes, para todos os anos de escolarização, deve ser feita à luz da escala de proficiência que, por sua vez, está atrelada aos intervalos da própria escala da Prova São Paulo.

Esta escala varia de 25 em 25 pontos. Esse agrupamento de pontos gera os quatro níveis presentes na escala da Prova São Paulo - Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado. Analogamente aos pontos, os estudantes dentro de uma mesma escala apresentam domínios semelhantes, e é sob esta perspectiva que devemos observar os dados das avaliações externas.

A média da proficiência espelha os resultados de todos os estudantes que realizaram o teste, no entanto, devemos avançar na análise para além da medida. Há muito tempo, é sabido que, em educação, medir não é avaliar, ou seja, a medida isolada não representa saberes; o que interessa à educação e ao propósito das avaliações externas é a interpretação da medida. Neste caso, vamos realizar a análise da variação da medida, mas à luz da escala de proficiência, que não é estática e que reflete as alterações sofridas na Rede Municipal de Educação a partir do Currículo da Cidade. É muito importante frisar que os valores numéricos das proficiências são traduzidos em "saber fazer", e que a alteração gradual dos itens para o atendimento ao Currículo da Cidade gera impactos na interpretação dos resultados.

A tabela abaixo evidencia a distribuição percentual dos estudantes da rede por nível de proficiência em Língua Portuguesa - Leitura.

Distribuição Percentual dos Estudantes da Rede Municipal por Nível de Desempenho em Língua Portuguesa — Leitura						
Ano escolar	Edição	Média Proficiência	% nos Níveis			
			Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	2018	155,9	7,7	14,1	49,5	28,7
	2019	152,7	7,6	14,6	57,7	20,1
3º ano	2017	159,5	17,4	22	44,3	16,4
	2018	161,9	8	45,5	31,2	5,4
	2019	154,9	20,5	50	27,6	1,9
4º ano	2017	182,9	13,2	28,4	43	15,3
	2018	184,3	13,3	36,8	38,2	11,7
	2019	179,7	16	37,4	36,9	9,7
5º ano	2017	197	12,3	40,2	38	9,4
	2018	202,2	12,5	34	39,2	14,2
	2019	195,8	15,6	36,8	37,1	10,5
6º ano	2017	205,4	15,5	43,5	33,7	7,3
	2018	213,2	15	34,8	37,3	12,9
	2019	205,6	18,9	38,1	34,2	8,8
7º ano	2017	215,6	18	39,2	34,6	8,2
	2018	222,2	16	35,6	35,6	12,8
	2019	216	19	37,7	33,7	9,6
8º ano	2017	228,2	16,8	50,5	28,2	4,5
	2018	231,9	17,4	45,6	29,3	7,7
	2019	227	19,8	47,8	27	5,4
9º ano	2017	224,2	31,3	54,6	12,7	1,4
	2018	244,9	19,8	47,8	27	5,4
	2019	234,5	25,2	53,2	19	2,6

Fonte: Relatório Geral PSP 2019.

Apresentamos a seguir considerações sobre esses indicadores para cada ano escolar.

2º ano: Esta avaliação teve a sua inclusão na Prova São Paulo em 2018, a partir de um estudo de 2017, que indicou a necessidade de realização de uma subdivisão da Prova São Paulo para o Ciclo de Alfabetização (2º e 3º ano), denominando-a de Provinha São Paulo. Desta forma, apesar do instrumento ser realizado por ano de escolarização, os resultados, ou seja, a avaliação, deve ser analisado à luz do Ciclo. Considerando que não havia à época parâmetros nacionais de alfabetização em uma escala divulgada, a SME-SP, por meio deste instrumento, buscou avaliar a alfabetização destes estudantes observando o recém lançado Currículo da Cidade, que por sua vez, ainda está sendo implantado na

Rede. Assim, nas aplicações de 2018 e 2019, as médias de proficiência permaneceram no mesmo intervalo da escala da Prova São Paulo, com valores entre 150 e 175, mas mais do que olhar a média, o importante é observar da dispersão dos estudantes dentro do intervalo da escala, no qual temos para 2018, 78,2% e em 2019, 77,8% nos níveis adequados e avançados. Devemos considerar na análise dos resultados que o instrumento possui questões de alternativas e dissertativas, o que confere um nível de complexidade não trivial.

3º ano: Nesta avaliação, cabe uma ressalva muito importante: até 2017, não havia questões abertas no instrumento, apenas questões alternativas. Com a incorporação à Provinha São Paulo, com o foco no Ciclo de Alfabetização, em 2018, o instrumento começou a contar com questões abertas. Nos três anos apurados, em Língua Portuguesa, a média das proficiências ficou em 158,7, mantendo-se durante todo este período no mesmo nível, Básico (≥ 125 e < 175), porém, com a introdução das questões abertas, todos os atores envolvidos puderam verificar quais estudantes estavam com dificuldades ao final deste ciclo em escrita e quais estudantes estavam dentro do esperado, com vistas ao Currículo da Cidade.

4º ao 9º ano: A partir da Prova São Paulo 2018, a aplicação da prova tornou-se censitária, o que permitiu um melhor acompanhamento das proficiências dos estudantes a cada ano de escolarização. Este movimento partiu da introdução do Currículo da Cidade, que norteou o que era esperado em cada ano de escolarização, permitindo, assim, um maior detalhamento dos domínios dos estudantes. Contudo, como dito anteriormente, a interpretação dos resultados não deve ser realizada apenas na observação das métricas, mas, sim, o que estas traduzem em domínios. Ao expandir a Prova São Paulo censitariamente, a pressão pela demanda de itens para os anos pares tornou-se evidente, pois para refletir as capacidades dos estudantes segundo as habilidades do Currículo da Cidade, havia, e há, a necessidade da construção de um instrumento que reflita os conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Somente após a completa troca dos itens, poderemos conhecer melhor os domínios esperados. As proficiências médias, principalmente dos anos pares, mantiveram-se semelhantes, assim como a dos ímpares, revelando que o Currículo da Cidade ainda está em fase de consolidação na Rede e que teremos que aguardar mais algumas aplicações da Prova São Paulo para melhor compreender este fenômeno.

No entanto, as médias por ano de escolarização mantiveram-se dentro dos intervalos dos níveis de proficiência, revelando que as variações entre as aplicações não foram suficientes para uma mudança substancial das aprendizagens, pelo menos nos limites dos instrumentos utilizados.

A tabela abaixo evidencia a distribuição percentual dos estudantes da rede por nível de proficiência em Língua Portuguesa - Escrita.

Distribuição Percentual dos Estudantes da Rede Municipal por Nível de Desempenho em Língua Portuguesa — Escrita						
Ano escolar	Edição	Média Proficiência	% nos Níveis			
			Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
3º ano	2017	48,1	41,2	23,9	31,9	3
	2018	66,1	18,8	23,4	38	19,8
	2019	69,7	12,3	23,6	53,3	10,8
4º ano	2017	61,7	23,1	22,1	46,6	8,2
	2018	66,7	12,6	26,9	47,1	13,4
	2019	70,4	14,5	20,8	47,7	16,9
5º ano	2017	62,9	19,7	25,4	47,3	7,6
	2018	63,8	13,4	33,3	45,7	7,6
	2019	76,4	4,6	12,5	69,2	13,6
6º ano	2017	66,9	15,4	22,2	51,7	10,7
	2018	65,8	9,6	33	47,1	10,2
	2019	65,1	25,2	21,2	47,7	5,8
7º ano	2017	44,4	39,6	35,1	24,9	0,4
	2018	63,6	11,9	34,7	47,1	6,3
	2019	62,4	22,7	30	46,1	1,2
8º ano	2017	49,1	32,6	33,3	33,2	0,8
	2018	70,1	8,3	22,5	52,9	16,3
	2019	69,2	6,1	29	61,7	3,3
9º ano	2017	55,7	24,3	42,5	31	2,2
	2018	60,9	21	31,9	39,3	7,8
	2019	68	8,3	30,2	59,1	2,5

Fonte: Relatório Geral PSP 2019.

Apresentamos a seguir considerações sobre esses indicadores para cada ano escolar.

O item redação não utiliza a Teoria da Resposta ao Item, nem a Teoria Clássica dos testes, portanto, os valores deste item da Prova São Paulo não revelam proficiência. Os resultados

são apresentados em percentual de acertos por atendimento aos critérios de adequação ao esperado, segundo critérios de cada ano de escolarização. Estes critérios têm seus pesos alterados de acordo com o ano de escolarização, mas são os seguintes:

1. Norma-padrão
2. Coesão
3. Coerência
4. Gênero
5. Tema

Dada a configuração e a restrição das análises, cada evento de prova deve ser visto como único e não permite a comparação entre os anos de aplicação, já que o gênero textual e temática abordada influenciam diretamente nos resultados.

A tabela abaixo evidencia a distribuição percentual dos estudantes da rede por nível de proficiência em Matemática.

Distribuição Percentual dos Estudantes da Rede Municipal por Nível de Proficiência em Matemática						
Ano escolar	Edição	Média Proficiência	% nos Níveis			
			Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2º ano	2018	155,9	23,2	47,9	15,2	13,7
	2019	142,1	32	51,2	10,7	6,1
3º ano	2017	154,3	27,5	42,4	24,4	5,7
	2018	161,8	41,5	38,9	16	3,6
	2019	152,3	49	37,9	11,4	1,8
4º ano	2017	183,4	25,4	39,8	25,9	8,9
	2018	184,2	32,5	39,9	24,2	3,4
	2019	181,4	35,8	38,2	22,8	3,2
5º ano	2017	199,6	29,4	42,4	23,5	4,6
	2018	202,3	27,2	42	26,6	4,2
	2019	197,4	32,8	38	24,1	5
6º ano	2017	207,4	34,8	42,6	19,5	3,2
	2018	211,3	30,8	44,3	22	3
	2019	206,3	36,2	42	19,7	2,2
7º ano	2017	216,4	35,6	42,8	19,3	2,2

	2018	223,3	28,6	48,2	20,5	2,7
	2019	217,5	36,4	41,2	19,8	2,6
8º ano	2017	228,2	34,4	51,6	12,4	1,6
	2018	230,1	33,6	52,2	12,7	1,5
	2019	228,4	35,7	50	12,8	1,6
9º ano	2017	227,1	50,1	44,8	4,6	0,5
	2018	244	36,5	52,6	9,5	1,3
	2019	244,7	35,6	53,2	9,8	1,3

Fonte: Relatório Geral PSP 2019.

Apresentamos a seguir considerações sobre esses indicadores para cada ano escolar.

2º ano: Esta avaliação teve a sua inclusão na Prova São Paulo em 2018, a partir de um estudo de 2017, que indicou a necessidade de realização de uma subdivisão da Prova São Paulo para o Ciclo de Alfabetização (2º e 3º ano), denominando-a de Provinha São Paulo. Desta forma, apesar do instrumento ser realizado por ano de escolarização, os resultados, ou seja, a avaliação, deve ser analisado à luz do Ciclo. Considerando-se que não havia à época parâmetros nacionais de numeracia em uma escala divulgada, a SME-SP, por meio deste instrumento, buscou avaliar a numeracia destes estudantes, observando o recém lançado Currículo da Cidade, que por sua vez, ainda está sendo implantado na Rede. Nas aplicações de 2018 e 2019, as médias de proficiência permaneceram no mesmo intervalo da escala da Prova São Paulo, com valores entre 150 e 175, mas mais do que olhar a média, o importante é observar da dispersão dos estudantes dentro do intervalo da escala, no qual temos para 2018, 28,9% e em 2019, 16,8 % nos níveis adequados e avançados. Devemos considerar na análise dos resultados que o instrumento possui questões de alternativas e dissertativas, o que confere um nível de complexidade não trivial. No entanto, fica claro que precisamos avançar na formação de professores e no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes em Matemática.

3º ano: Nesta avaliação, cabe uma ressalva muito importante: até 2017, não havia questões abertas no instrumento, apenas questões alternativas. Com a incorporação à Provinha São Paulo, com o foco no Ciclo de Alfabetização, em 2018, o instrumento começou a contar com questões abertas. Nos três anos apurados, em Matemática, a média das proficiências ficou em 156,1, mantendo-se durante todo este período no mesmo nível, Básico (≥ 150 e < 200), porém, com a introdução das questões abertas, todos os atores envolvidos puderam verificar quais estudantes estavam com dificuldades ao final deste ciclo na resolução de problemas e cálculos e quais estudantes estavam dentro do esperado, com vistas ao Currículo da Cidade.

4º ao 9º ano: A partir da Prova São Paulo 2018, a aplicação da prova tornou-se censitária, o que permitiu um melhor acompanhamento das proficiências dos estudantes a cada ano de escolarização. Este movimento partiu da introdução do Currículo da Cidade, que norteou o que era esperado em cada ano de escolarização, permitindo, assim, um maior detalhamento dos domínios dos estudantes. Contudo, como dito anteriormente, a interpretação dos resultados não deve ser realizada apenas na observação das métricas, mas, sim, o que estas traduzem em domínios. Ao expandir a Prova São Paulo censitariamente, a pressão pela demanda de itens para os anos pares tornou-se evidente, pois para refletir as capacidades dos estudantes segundo as habilidades do Currículo da Cidade, havia, e há, a necessidade da construção de um instrumento que reflita os conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Somente após a completa troca dos itens, poderemos conhecer melhor os domínios esperados. As proficiências médias, principalmente dos anos pares, mantiveram-se semelhantes, assim como a dos ímpares, revelando que o Currículo da Cidade ainda está em fase de consolidação na Rede e que teremos que aguardar mais algumas aplicações da Prova São Paulo para melhor compreender este fenômeno.

4º ao 9º ano: A partir da Prova São Paulo 2018, a aplicação da prova tornou-se censitária, o que permitiu um melhor acompanhamento das proficiências dos estudantes a cada ano de escolarização. Este movimento partiu da introdução do Currículo da Cidade, que norteou o que era esperado em cada ano de escolarização, permitindo, assim, um maior detalhamento dos domínios dos estudantes. Contudo, como dito anteriormente, a interpretação dos resultados não deve ser realizada apenas na observação das métricas, mas, sim, o que estas traduzem em domínios. Ao expandir a Prova São Paulo censitariamente, a pressão pela demanda de itens para os anos pares tornou-se evidente, pois para refletir as capacidades dos estudantes segundo as habilidades do Currículo da Cidade, havia, e há, a necessidade da construção de um instrumento que reflita os conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Somente após a completa troca dos itens, poderemos conhecer melhor os domínios esperados. As proficiências médias, principalmente dos anos pares, mantiveram-se semelhantes, assim como a dos ímpares, revelando que o Currículo da Cidade ainda está em fase de consolidação na Rede e que teremos que aguardar mais algumas aplicações da Prova São Paulo para melhor compreender este fenômeno.

No entanto, as médias por ano de escolarização mantiveram-se dentro dos intervalos dos níveis de proficiência, revelando que as variações entre as aplicações não foram suficientes para uma mudança substancial das aprendizagens, pelo menos nos limites dos instrumentos utilizados.

A tabela abaixo evidencia a distribuição percentual dos estudantes da rede por nível de proficiência em Ciências Naturais.

Distribuição Percentual dos Estudantes da Rede Municipal por Nível de Proficiência em Ciências Naturais						
Ano escolar	Edição	Média Proficiência	% nos Níveis			
			Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
3º ano	2017	150,5	31,3	38,9	24,2	5,6
	2018	156,4	25,6	42,2	24,8	7,3
	2019	153,4	29,3	39,9	23,9	6,9
4º ano	2017	174,8	30,1	38,9	26,5	4,4
	2018	175,7	28,1	41,7	25,9	4,3
	2019	166,8	35,9	41,2	20,1	2,8
5º ano	2017	195,7	31,5	44,1	21,6	2,9
	2018	190,8	35,7	41,4	19,7	3,2
	2019	189,4	38,7	38,5	19,7	3,1
6º ano	2017	207,1	34,1	43,8	19,8	2,4
	2018	207,3	34,8	40,8	21,1	3,3
	2019	204,8	39	38,2	19,6	3,2
7º ano	2017	216	38,4	38,4	19,7	3,5
	2018	220,4	33,9	40,2	21,9	4
	2019	217,5	36,1	38,9	21,4	3,6
8º ano	2017	229,3	35,4	47,4	15,2	2
	2018	228,2	36,4	47,5	14	2,1
	2019	229,4	35,7	46,8	15,7	1,8
9º ano	2017	223,9	53,7	40,8	5,1	0,3
	2018	240,4	38,9	51,2	9,1	0,9
	2019	235	43,4	46,4	9,3	0,9

Fonte: Relatório Geral PSP 2019.

Apresentamos a seguir considerações sobre esses indicadores para cada ano escolar.

3º ano: Nos três anos apurados, em Ciências, a média das proficiências ficou em 153,4, mantendo-se durante todo este período no mesmo nível, Básico (≥ 125 e < 175), revelando poucos avanços nas proficiências dos estudantes. As possíveis causas devem residir na formação dos professores desta etapa de escolarização e o baixo uso do Currículo da Cidade nos planejamentos.

4º ao 9º ano: A partir da Prova São Paulo 2018, a aplicação da prova tornou-se censitária, o que permitiu um melhor acompanhamento das proficiências dos estudantes a cada ano de escolarização. Este movimento partiu da introdução do Currículo da Cidade, que norteou o que era esperado em cada ano de escolarização, permitindo, assim, um maior detalhamento dos domínios dos estudantes. Contudo, como dito anteriormente, a interpretação dos resultados não deve ser realizada apenas na observação das métricas, mas, sim, o que estas traduzem em domínios. Ao expandir a Prova São Paulo censitariamente, a pressão pela demanda de itens para os anos pares tornou-se evidente, pois para refletir as capacidades dos estudantes segundo as habilidades do Currículo da Cidade, havia, e há, a necessidade da construção de um instrumento que reflita os conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Somente após a completa troca dos itens, poderemos conhecer melhor os domínios esperados. As proficiências médias, principalmente dos anos pares, mantiveram-se semelhantes, assim como a dos ímpares, revelando que o Currículo da Cidade ainda está em fase de consolidação na Rede e que teremos que aguardar mais algumas aplicações da Prova São Paulo para melhor compreender este fenômeno.

No entanto, as médias por ano de escolarização mantiveram-se dentro dos intervalos dos níveis de proficiência, revelando que as variações entre as aplicações não foram suficientes para uma mudança substancial das aprendizagens, pelo menos nos limites dos instrumentos utilizados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
 Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900
 Telefone:
Relatório

Trata-se de relatório de avaliação da execução orçamentária e do cumprimento de metas e indicadores relativos à função Educação no ano de 2020, visando atender ao disposto na Resolução TCM nº 16/2020.

Em atenção ao solicitado no documento SEI 041812230, passamos a expor acerca dos eixos abaixo relacionados no que se refere a função 12 – Educação, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, exercício de 2020.

- I - Execução orçamentária da função de governo do exercício anterior;
- II - Cumprimento de metas previstas no Plano Plurianual;
- III - Cumprimento de metas previstas no Programa de Metas.

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 205 estabelece que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

As diretrizes do Plano Municipal de Educação de São Paulo – PME, com vigência de 10 (dez) anos, aprovado pela Lei nº 16.271, de 17 de setembro de 2015, são as seguintes:

- I - superação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - melhoria da qualidade de ensino;
- V - promover a educação integral em tempo integral;
- VI - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VII - promoção da educação em direitos humanos;
- VIII - promoção humanística, cultural, científica e tecnológica do Município;
- IX - valorização dos profissionais de educação;
- X - difusão dos princípios da equidade, da dignidade da pessoa humana e do combate a qualquer forma de violência;
- XI - autonomia da escola;
- XII - fortalecimento da gestão democrática da educação e dos princípios que a fundamentam;
- XIII - promoção da educação em sustentabilidade socioambiental;
- XIV - desenvolvimento de políticas educacionais voltadas à superação da exclusão, da evasão e da repetência escolares, articulando os ciclos e as etapas de aprendizagem, visando à continuidade do processo educativo e considerando o respeito às diferenças e desigualdades entre os educandos.

A função Educação deve ser exercida em consonância com a Constituição Federal, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), com as diretrizes, metas e estratégias estabelecidas no Plano Municipal de Educação de São Paulo 2015-2025, com as metas e projetos estratégicos estabelecidos pelo Programa de Metas 2017-2020 (reaplicação para o biênio 2019-2020) e com os objetivos e programas definidos no Plano Plurianual (PPA) 2018-2021.

A Rede Municipal de Ensino atende em torno de 1 milhão de alunos em 4 mil unidades educacionais, abrangendo Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Ensino Médio e Educação Profissional.

Quantitativo de matrículas da Rede Municipal de Ensino

Modalidade de Ensino	A	B	C	D = C/B
	2019	2019	2020	Varição 2020 / 2019
Educação Infantil	551.951	568.761	610.556	107,35%
Rede Direta	270.707	271.265	289.796	106,83%
Creche	57.661	56.298	62.846	111,63%
Pré-escola	213.046	214.967	226.950	105,57%
Rede Parceira	281.244	297.496	320.760	107,82%
Creche	276.261	289.181	312.017	107,90%
Pré-escola	4.983	8.315	8.743	105,15%
Ensino Fundamental	422.729	414.741	417.166	100,58%
EMEF	422.729	414.741	417.166	100,58%
Ensino Médio	2.623	2.395	2.417	100,92%
EMEFM	2.623	2.395	2.417	100,92%
Educação de Jovens e Adultos	50.548	50.791	51.573	101,54%
EJA/CIEJA	37.624	37.329	40.361	108,12%
MOVA (Parceria)	11.336	11.714	9.792	83,59%
Educação Profissional	1.588	1.748	1.420	81,24%
Educação Especial	2.676	2.685	2.642	98,40%
EMEBs	766	730	793	108,63%
Ed. Especial (Parceria)	1.910	1.955	1.849	94,58%
Total	1.030.527	1.039.373	1.084.354	104,33%

Fonte: SME/COTIC/DIE - Dados Gerenciais - Dezembro/2018, Dezembro/2019 e Dezembro/2020.

Quantitativo de Unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

Modalidade de Ensino	2018	2019	2020
Educação Infantil	2.942	3.078	3.128
Rede Direta	937	943	958
CEI Direto	362	362	362
EMEI	555	558	560
CEMEI	14	17	30
CECI	3	3	3
CCI/CIPS	3	3	3
Rede Parceira	2.005	2.135	2.170
CEI Indireto	377	382	381
Creches	1628	1753	1.789
Ensino Fundamental	547	547	548
EMEF	547	547	548
Ensino Médio	8	8	8
EMEFM	8	8	8
Educação de Jovens e Adultos	361	366	362
CIEJA	16	16	16
MOVA (Parceria)	343	348	344
CMCT	2	2	2
Educação Especial	6	6	6
EMEBs	6	6	6
Total	3.864	4.005	4.052

Fonte: SME/COTIC/DIE - Dados Gerenciais - Dezembro/2018, Dezembro/2019 e Dezembro/2020.

A Secretaria Municipal de Educação – SME conta com cerca de 80 mil servidores, sendo 63 mil docentes, 2,7 mil gestores (Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico e Supervisor Escolar), 11 mil do quadro de apoio à educação e 2,7 mil de demais cargos.

Quantitativo de servidores da SME

Cargo	A	B	C	D = C/B
	2018	2019	2020	Varição 2020/2019
Docentes	64.200	62.715	63.041	100,52%
Coordenador Pedagógico	1.252	1.042	973	93,38%
Diretor de Escola	1.360	1.427	1.373	96,22%
Supervisor Escolar	297	399	386	96,74%
Apoio à Educação	12.148	11.592	11.529	99,46%
Outros	3.122	2.862	2.729	95,35%
Total	82.379	80.037	80.031	99,99%

Fonte: SME/COTIC/DIE - Dados Gerenciais - Dezembro/2018, Dezembro/2019 e Dezembro/2020.

2. Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020

O orçamento para a função Educação, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, previu despesas no valor de R\$ 13,7 bilhões em 2020, sendo que foram empenhados R\$ 13,4 bilhões e liquidados R\$ 10,9 bilhões. Do total executado (liquidado), 58,4% foram aplicados em despesas com pessoal e encargos, 39,7% em manutenção e operação e 1,8% na construção de escolas e aquisição de equipamentos e material permanente (quadro1).

Quadro 1 – Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020 – Grupo de despesas

Em R\$ milhões

Grupo de Despesa	A	B	C	D		E = C/A	F = D/A
	LOA aprovada	LOA atualizada	Empenhado	Liquidado	% Empenhado	% Liquidado	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.003,8	6.889,7	6.775,2	6.408,2	58,4	96,7%	91,5%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.516,5	6.065,8	5.801,3	4.361,6	39,7	89,0%	66,9%
INVESTIMENTOS	244,8	949,5	910,9	202,9	1,8	372,1%	82,9%
Total	13.765,1	13.905,0	13.487,4	10.972,7	100,0	98,0%	79,7%

Fonte: SOF - Posição de encerramento do exercício.

O quadro a seguir demonstra a execução orçamentária dos programas de governo relativos a função Educação, no âmbito da SME, no exercício de 2020.

Quadro 2 – Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020 – Programas de Governo

FUNÇÃO 12 - EDUCAÇÃO

Em R\$ milhões

Programa	A	B	C	D	E = C/A	F = D/A
	LOA aprovada	LOA atualizada	Empenhado	Liquidado	% Empenhado	% Liquidado
3010 - Desenvolvimento e manutenção da educação	11.799,7	10.947,0	10.683,5	9.671,9	90,5%	82,0%
3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	73,3	758,4	754,0	44,7	1028,0%	60,9%
3012 - Participação, transparência e controle social da administração pública	2,7	1,0	1,0	0,7	36,4%	27,0%
3024 - Suporte Administrativo	524,6	516,8	513,8	476,3	97,9%	90,8%
3025 - Apoio ao aluno	1.284,8	1.543,4	1.397,1	752,6	108,7%	58,6%
3026 - Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino	80,0	138,5	138,0	26,5	172,5%	33,1%
Total	13.765,1	13.905,0	13.487,4	10.972,7	98,0%	79,7%

Fonte: SOF - Posição de encerramento do exercício.

Observa-se no quadro 2 que, apesar do valor efetivamente liquidado representar 79,7% do orçamento inicial, o valor empenhado atingiu 98% do valor orçado inicial.

Os programas de governo com maior aplicação de recursos na função educação foram 3010 (Desenvolvimento e manutenção da educação – R\$ 10,6 bilhões), 3025 (Apoio ao aluno – R\$ 1,3 bilhão) e 3011 (Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público – R\$ 754 milhões), representando 95% dos recursos empenhados na função educação, no âmbito da SME.

3. Plano Plurianual – PPA 2018-2021

O quadro a seguir ilustra as metas financeiras definidas no Plano Plurianual 2018-2021, bem como o percentual executado no exercício de 2020.

Quadro 3 - PLANO PLURIANUAL (PPA) 2018 – 2021 (Função: 12 / Órgão: 16 – SME)

Programa	2018			2019			2020			TOTAL (2018 - 2020)		
	Planejado (R\$ milhões)	Empenhado	Empenhado (%)	Planejado (R\$ milhões)	Empenhado	Empenhado (%)	Planejado (R\$ milhões)	Empenhado	Empenhado (%)	Planejado (R\$ milhões)	Empenhado	Empenhado (%)
3010 - Desenvolvimento e manutenção da educação	10.088,7	10.186,6	101,0%	10.891,9	11.160,2	102,5%	11.590,5	10.683,5	92,2%	32.571,1	32.030,3	98,3%
3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público	72,8	80,3	110,4%	75,9	119,0	156,7%	78,9	754,0	955,5%	227,6	953,3	418,9%
3012 - Participação, transparência e controle social da administração pública	5,2	1,0	18,6%	5,5	5,0	91,2%	5,6	1,0	17,3%	16,3	6,9	42,4%
3015 - Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência global	0,6	1,6	245,4%	1,0	-	0,0%	1,0	-	0,0%	2,6	1,6	59,5%
3024 - Suporte Administrativo	364,6	437,0	119,9%	361,0	491,0	136,0%	381,9	513,8	134,5%	1.107,4	1.441,8	130,2%
3025 - Apoio ao aluno	1.197,2	1.094,7	91,4%	1.232,2	952,9	77,3%	1.280,2	1.397,1	109,1%	3.709,6	3.444,7	92,9%
3026 - Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino	45,7	71,4	156,2%	47,8	74,2	155,1%	49,6	138,0	278,1%	143,2	283,6	198,1%
Total da função	11.774,8	11.872,6	100,8%	12.615,3	12.802,3	101,5%	13.387,8	13.487,4	100,7%	37.777,9	38.162,3	101,0%

Fonte: Planejado - <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/ppa.php> (Lei do PPA - base de dados extraída em 23/02/2021)

Valores empenhados: SOF - Posição de encerramento do exercício.

Verifica-se que o empenhamento global na função Educação foi 100,74% da meta prevista no PPA para o exercício de 2020. Por outro lado, a execução orçamentária do principal programa de governo da função Educação (3010 - Desenvolvimento e manutenção da educação) ficou aquém dos recursos previstos no PPA (92,2%). Já os recursos empenhados nos programas 3011 (Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público) e 3026 (Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino) superaram o planejado para o ano, 955,5% e 278,1% respectivamente.

3.1 Programa de Governo: 3010 - Desenvolvimento e manutenção da educação

O programa de governo 3010 - Desenvolvimento e manutenção da educação é o principal programa da função Educação e tem como objetivo: (i) garantir condições adequadas de funcionamento das unidades educacionais, contemplando desde o espaço físico, mobiliários, fortalecimento da gestão escolar, remuneração dos profissionais da educação e respeito às normas de acessibilidade e segurança, limpeza; (ii) ampliar o acesso na primeira etapa da educação infantil (creche) priorizando o atendimento nas regiões com maior vulnerabilidade social do município e ampliar a jornada escolar para a permanência de alunos em tempo integral, em conformidade com as metas 6 e 9 dos Planos Nacional e Municipal de Educação; e (iii) garantir o atendimento especializado, sempre que necessário, para os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O quadro a seguir demonstra a execução dos projetos/atividades mais relevantes do programa 3010 (Desenvolvimento e manutenção da educação) em 2020, no qual se verifica que, apesar do valor efetivamente liquidado representar 82% do orçamento inicial, o valor empenhado ficou em 90,85% do orçamento aprovado.

Quadro 4 - LOA 2020 - Programa 3010 - Projetos/Atividades

Em R\$ mil

Projeto / Atividade	A	B	C	D	E = C/A	F = D/A
	LOA aprovada	LOA atualizada	Empenhado	Liquidado	% Empenhado	% Liquidado
Remuneração dos Profissionais do Magistério	4.666.579,7	5.072.598,0	4.984.666,5	4.722.008,1	106,8%	101,2%
2856 - Centro de Educação Infantil (CEI)	983.688,3	1.075.318,8	1.075.318,7	1.014.140,8	109,3%	103,1%
2857 - Ensino Fundamental	2.255.279,1	2.530.003,3	2.530.003,0	2.400.409,3	112,2%	106,4%
2858 - Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI)	1.378.796,9	1.415.645,6	1.334.731,0	1.265.658,5	96,8%	91,8%
2877 - Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI)	48.815,4	51.630,4	44.613,8	41.799,5	91,4%	85,6%
Manutenção e Operação de Unidades Educacionais	6.502.038,3	5.233.244,1	5.113.830,6	4.389.919,0	78,6%	67,5%
2826 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	1.437.176,1	1.093.331,8	1.065.418,4	945.077,2	74,1%	65,8%
2828 - Centro de Educação Infantil (CEI) - Rede Parceira	2.795.394,2	2.462.346,1	2.403.351,9	2.080.000,3	86,0%	74,4%
4360 - Centro de Educação Infantil (CEI) - Direta	546.402,9	377.860,8	376.207,5	326.467,3	68,9%	59,7%
4362 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	845.409,3	636.050,5	634.608,9	556.028,0	75,1%	65,8%
4364 - Centros Educacionais Unificados (CEU)	393.965,2	280.567,8	279.378,4	231.013,1	70,9%	58,6%
Outras Unidades Educacionais	483.690,6	383.087,1	354.865,5	251.333,0	73,4%	52,0%
Construção de Unidades Educacionais	205.375,3	236.476,6	202.221,1	190.583,7	98,5%	92,8%
3359 - Centros de Educação Infantil (CEI)	72.442,8	57.921,6	28.165,4	27.457,5	38,9%	37,9%
3361 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	1,0	151,0	151,0	75,0	15099,5%	7501,3%
3363 - Centros Educacionais Unificados (CEU)	132.930,5	162.780,5	158.408,1	150.463,0	119,2%	113,2%
3365 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	1,0	15.623,5	15.496,6	12.588,1	1549663,2%	1258815,0%
Outros Projetos / Atividades	425.747,2	404.716,4	382.829,0	369.411,9	89,9%	86,8%
Total	11.799.740,5	10.947.035,1	10.683.547,2	9.671.922,7	90,5%	82,0%

O quadro 5 ilustra as metas planejadas no PPA 2018-2021 e as realizadas no exercício de 2020. A execução financeira (liquidado) foi de 83,4% do planejado no PPA para 2020. Se considerarmos o valor empenhado, o percentual atingido é de 92,17% do previsto no PPA.

Quadro 5 - PPA 2018 - 2021 - Programa 3010 - Desenvolvimento e Manutenção da Educação - Exercício 2020

Projetos / Atividades	Medida	FÍSICO			FINANCEIRO			
		Planejado	Realizado	Realizado (%)	Planejado	Empenhado	Liquidado	Realizado (%)
Remuneração dos Profissionais do Magistério								
2856 - Centro de Educação Infantil (CEI)	Profissionais remunerados	12.147	12.239	100,8%	820.466	1.075.319	1.014.141	123,6%
2857 - Ensino Fundamental	Profissionais remunerados	29.442	29.399	99,9%	2.410.341	2.530.003	2.400.409	99,6%
2858 - Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI)	Profissionais remunerados	15.346	15.012	97,8%	1.075.506	1.334.731	1.265.659	117,7%
2877 - Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI)	Profissionais remunerados	-	1.481	N/A	-	44.614	41.799	N/A
Manutenção e Operação de Unidades Educacionais								
2826 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	EMEFs e funcionamento	473	548	115,9%	1.495.296	1.065.418	945.077	63,2%
2828 - Centro de Educação Infantil (CEI)	Crianças matriculadas em creche	296.677	320.906	108,2%	2.728.182	2.403.352	2.080.000	76,2%
4360 - Centro de Educação Infantil (CEI) - Direta	Crianças matriculadas em creche	1.139	362	31,8%	799.983	376.208	326.467	40,8%
4362 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	EMEI em funcionamento	575	560	97,4%	1.044.855	634.609	556.028	53,2%
4364 - Centros Educacionais Unificados (CEU)	EMEI em funcionamento	49	57	116,3%	307.561	279.378	231.013	75,1%
Outras Unidades Educacionais		24.636	11.926	48,4%	254.727	354.866	251.333	98,7%
Construção de Unidades Educacionais								
3359 - Centros de Educação Infantil (CEI)	CEIs construídos	1	7	700,0%	191.089	28.165	27.458	14,4%
3361 - Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI)	EMEI/CEMEI construídas	1	-	0,0%	162.415	151	75	0,0%
3363 - Centros Educacionais Unificados (CEU)	CEUs construídos	1	12	1200,0%	1	158.408	150.463	15046299,2%
3365 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)	EMEFs construídas	1	1	100,0%	3	15.497	12.588	419605,0%
Subtotal					11.290.424	10.300.718	9.302.511	82,4%
Outros					300.120	382.829	369.412	123,1%
Total					11.590.544	10.683.547	9.671.923	83,4%

Fonte: Planejado - <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/ppa.php> (Lei do PPA - base de dados extraída em 23/02/2021)
Valores empenhados: SOF - Posição de encerramento do exercício.

a) Remuneração dos Profissionais do Magistério

Em relação à Remuneração dos Profissionais do Magistério, o valor empenhado ficou em 106,8% e o valor liquidado 101,2% do orçamento aprovado para 2020.

Relativamente ao PPA, no exercício de 2020, a realização geral da meta física da remuneração dos profissionais foi de 102,10% e a execução financeira (liquidado) atingiu 109,65% do planejado.

b) Manutenção e Operação de Unidades Educacionais

Quanto à Manutenção e Operação de Unidades Educacionais, apesar do valor efetivamente liquidado representar 67,5% do orçamento inicial, o valor empenhado ficou em 78,6% do orçamento aprovado para 2020.

Referente ao PPA, no exercício de 2020, as principais atividades de manutenção e operação de unidades educacionais (2826, 2828 e 4362) tiveram as metas físicas atingidas, com uma execução orçamentária somada (liquidado) de 67,97% do planejado para essas ações. Se considerarmos o total empenhado, 77,88% do planejado no PPA.

Em 2020, a execução financeira foi atípica nas atividades de manutenção e operação das unidades educacionais em face da suspensão das aulas presenciais a partir de março, devido à pandemia decorrente da COVID-19. O retorno das aulas presenciais na cidade de São Paulo foi autorizado a partir de 03/11 com o ensino médio.

Além disso, houve o impacto da suspensão ou redução quantitativa nos contratos administrativos e nos contratos de parceria durante a vigência da situação de emergência e do estado de calamidade pública decorrentes do coronavírus, com vistas ao Decreto nº 59.321/2020.

c) Construção de Unidades Educacionais

Quanto à Construção de Unidades Educacionais, o valor efetivamente liquidado representou 92,8% do orçamento inicial. Já o valor empenhado ficou em 98,5% do orçamento aprovado para 2020.

Referente ao PPA, no exercício de 2020, conforme informado pela Coordenadoria de Contratos de Obras e Manutenção Predial – COMAPRE, foram construídas e entregues 20 unidades educacionais em 2020, sendo 12 CEUs, 7 CEIs e 1 EMEF. O CEI Setor 6902 foi construído pela SEHAB Estadual em forma de contrapartida municipal.

Construção de Centros de Educação Infantil - CEI (3359)

	TIPO	Nome da Unidade	Endereço	Data de recebimento da obra por SME
1	CEI setor 6902 seháb estadual (CONTRAPARTIDA MUNICIPAL)	CEI IND. Nova Luz	Alameda Dino Bueno, 28 x Rua Hevelta 57	21/01/20
2	CEI 2406	CEI 2406 - Jardim Santa Terezinha	Rua Antônio Lombardo X Rua Meridionais X Rua Nova Conquista - PLANO B FUMCAD	17/04/20
3	CEI 2308 TRANSFORMADO EM CEMEI PELA COGED/DRE	CEMEI - Jd. Iporanga	Rua Indochina X Rua Jose Luis Monteiro (Jardim das Imbuías)	30/04/20
4	CEI SETOR 3005	CEI setor 3005 - CEI Jardim Tanay	Rua Dr. Leão de Araújo Novaes (Chácara Cocaiá) x Rua Haroldo Nogueira	30/04/20
5	CEI SETOR 5507	CEI setor 5507 - CEI Parque Amazonas	Rua Sebastião da Barra X Rua Nacip Haydan	04/05/20
6	CEI 1106II TRANSFORMADO EM CEMEI PELA COGED/DRE	CEMEI Domingos Delgado	Rua Domingos Delgado	20/08/20
7	CEI 3304 III98	CEI Floresta Encantada	Rua Luiza Sarazim - Plano B FUMCAD	05/11/20

Fonte: SME/COMAPRE/INC em 19.01.2021

Construção de Centros Educacionais Unificados - CEU (3363)

TIPO	Nome da Unidade	Endereço	Data de recebimento da obra por SME
1 CEU SETOR 7405	CEU São Miguel	Rua Itabor de Morais (R. Mário Dallari, 170 X R. José Ferreira Crespo, 475) CDC Tide Setubal	06/07/20
2 CEU SETOR 5703	CEU Parque do Carmo	Av. Afonso Sampaio e Souza, 2001 CLUBE ESCOLA PARQUE DO CARMO (C.E.E Rumi de Ranieri)	31/07/20
3 CEU SETOR 9302	CEU Vila Alpina	Avenida Francisco Falconi, 83 CLUBE ESCOLA VILA ALPINA (Centro E.E.Arthur Friedenreich)	31/07/20
4 CEU 8105	CEU TREMEMBÉ	RUA ADAUTO BEZERRA DELGADO,94	13/08/20
5 CEU 4702	CEU São Pedro/José bonifácio	Rua Professora Lucila Cerqueira, 194CLUBE ESCOLA GUAIANAZES (C.E.E Gerdy Gomes)	18/08/20
6 CEU 2502	CEU Tiradentes	RUA SALVADOR VIGANO,100	18/08/20
7 CEU Parque Novo Mundo (Funerária) 8904	CEU Leônidas da Silva	Avenida Ernesto Augusto Lopes, 100	23/10/20
8 CEU Taipas 4209	CEU Profª Maria Beatriz Nascimento	Rua João Amado Coutinho (C.E.L. Brigadeiro Eduardo Gomes)	21/10/20
9 CEU Carrão/Tatuapé 8002	CEU Carolina Maria de Jesus	Monte Serrat, 230	11/11/20
10 Pinheirinho 4205	CEU Luis Gama	RUA CAMILO ZANOTTI S/N	09/11/20
11 CEU Artur Alvim - José Anchieta 0503	CEU Abdias do Nascimento	Rua José Balangio, 188 ou Rua Silvio Torres alt. Nº 14 - ,CLUBE ESCOLA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA	13/11/20
12 CEU Freguesia do O 2905	CEU Esperança Garcia	Rua Jacutiba,167	30/12/20

Fonte: SME/COMAPRE/NC em 19.01.2021

Construção de Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF (3365)

TIPO	Nome da Unidade	Endereço	Data de recebimento da obra por SME
1 EMEF Setor 3012	EMEF JD SIPRAMAR	Rua Julio Gadda X Rua Abacai	27/10/20

Fonte: SME/COMAPRE/NC em 19.01.2021

Tendo em vista que as metas físicas do PPA em 2020 para construção de CEI, CEU, EMEI/CEMEI e EMEF era de uma unidade para cada tipo, não houve cumprimento da meta para EMEI/CEMEI. No entanto, considerando que em cada CEU foi construído um CEMEI, entendemos que a meta física para EME/CEMEI foi cumprida.

Referente ao PPA, no exercício de 2020, a execução orçamentária somada (liquidado) ficou em 53,91 % do planejado para essas ações. Se considerarmos o total empenhado, 57,20% do planejado no PPA.

3.2 Programa de Governo: 3025 - Apoio ao aluno

O programa tem como objetivo proporcionar condições de acesso e permanência na Rede Municipal de Ensino a todos os estudantes, independente de classe social e local de moradia, por meio de programas de apoio ao aluno e às famílias, tais como alimentação escolar, leite, transporte escolar e fornecimento de material e uniforme escolar.

O quadro a seguir demonstra a execução dos projetos/atividades mais relevantes do programa 3025 (Apoio ao aluno) em 2020, no qual se verifica que, apesar do valor efetivamente liquidado representar 58,6% do orçamento inicial, o valor empenhado ficou em 108,7% do orçamento aprovado.

Quadro 6 - LOA 2020 - Programa 3025 - Projetos / Atividades

Projeto / Atividade	Em R\$ mil						
	A	B	C	D	E = C/A	F = D/A	
	LOA aprovada	LOA atualizada	Empenhado	Liquidado	% Empenhado	% Liquidado	
6553 - Alimentação Escolar	653.049,5	804.620,1	715.720,2	534.933,3	109,6%	81,9%	
2801 - Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE / FNDE	133.086,6	133.086,6	76.887,4	19.200,7	57,8%	14,4%	
2816 - Fornecimento de Uniformes e Material Escolar - Ensino Fundamental	82.065,9	236.653,4	236.653,4	2.365,3	288,4%	2,9%	
2815 - Fornecimento de Uniformes e Material Escolar - Educação Infantil	70.092,6	140.258,9	140.258,9	1.063,3	200,1%	1,5%	
2873 - Leve leite	73.721,4	72.749,4	72.749,4	52.271,2	98,7%	70,9%	
2848 - Transporte Escolar - Educação Especial	33.365,0	20.665,0	20.353,6	18.975,5	61,0%	56,9%	
2849 - Transporte Escolar - Educação Infantil	82.380,2	49.780,2	49.366,4	45.753,7	59,9%	55,5%	
2850 - Transporte Escolar - Ensino Fundamental	141.021,8	85.603,8	85.106,1	78.071,8	60,3%	55,4%	
Outros	16.007,5	-	-	-	0,0%	0,0%	
Total	1.284.790,5	1.543.417,4	1.397.095,4	752.634,8	108,7%	58,6%	

Fonte: Relatório do SOF - Dotação sem item de despesa - extraído em 23/02/2021

O quadro 7 ilustra as metas planejadas no PPA 2018-2021 e as realizadas no exercício de 2020. A execução financeira (liquidado) foi de 58,8% do planejado no PPA para 2020. Se considerarmos o valor empenhado, o percentual atingido é de 109,1% do previsto no PPA.

Quadro 7 - PPA 2018 - 2021 - Programa 3025 - Apoio ao Aluno - Exercício 2020

Projetos / Atividades	Medida	FÍSICO			FINANCEIRO			
		Planejado	Realizado	Realizado (%)	Planejado	Empenho	Liquidado	Realizado (%)
6553 - Alimentação Escolar	Alunos beneficiados (por mil)	1.146,9	1.039,0	90,6%	628.755	715.720	534.933	85,1%
2801 - Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE / FNDE	Alunos beneficiados	1.146.930	560.155	48,8%	138.041	76.887	19.201	13,9%
2815 - Fornecedor de Uniformes e Material Escolar - Educação Infantil	Alunos beneficiados	565.529	374.564	66,2%	50.311	236.653	1.063	2,1%
2816 - Fornecedor de Uniformes e Material Escolar - Ensino Fundamental	Alunos beneficiados	566.751	58.589	10,3%	93.081	140.259	2.365	2,5%
2873 - Leve leite	Alunos beneficiados	595.350	320.000	53,7%	114.976	72.749	52.271	45,5%
2848 - Transporte Escolar - Educação Especial	Alunos beneficiados	1.145	2.524	220,4%	3.873	20.354	18.975	489,9%
2849 - Transporte Escolar - Educação Infantil	Alunos beneficiados	30.575	30.432	99,5%	89.274	49.366	45.754	51,3%
2850 - Transporte Escolar - Ensino Fundamental	Alunos beneficiados	40.238	36.280	90,2%	156.895	85.106	78.072	49,8%
Subtotal		2.947.665			1.275.206	1.397.095	752.635	59,0%
Outros		1,00			5,000			0,0%
Total		2.947.666			1.280.206	1.397.095	752.635	58,8%

Fonte: Planejado - <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/ppa.php> (Lei do PPA - base de dados extraída em 23/02/2021)
Valores empenhados: SOF - Posição de encerramento do exercício.

a) Alimentação Escolar

De acordo com a Lei Federal nº 11.947/2009, a alimentação escolar é todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo, e suas diretrizes são as seguintes:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que permeia pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

III - a universalidade do atendimento aos alunos matriculados na rede pública de educação básica;

IV - a participação da comunidade no controle social, no acompanhamento das ações realizadas pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios para garantir a oferta da alimentação escolar saudável e adequada;

V - o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos;

VI - o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social.

A Coordenadoria de Alimentação Escolar (CODAE) gerencia o Programa de Alimentação Escolar sob quatro tipos diferenciados de gestão: Direta (alimentos e mão de obra da PMSP), Mista (alimentos PMSP e mão de obra terceirizada), Terceirizada Total (alimentos e mão de obra terceirizados) e Parceira (alimentos PMSP e mão de obra da parceira).

Em 16 de março de 2020, foi publicado o Decreto 59.283 que declara situação de emergência no Município de São Paulo e define medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus, dentre elas, a suspensão das aulas presenciais na RME e a busca de alternativas para o fornecimento de alimentação aos estudantes.

A Secretaria Municipal de Educação, como forma de garantir a alimentação aos estudantes, iniciou em abril/2020 a transferência de recurso financeiro mensal por meio de um cartão magnético, cujo valor varia de acordo com a etapa em que o estudante está matriculado, devendo ser utilizado exclusivamente para a aquisição de gêneros alimentícios. Foram contemplados inicialmente os alunos cadastrados no Bolsa Família e, posteriormente, estendido para todos estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Educação (RME). Os valores do benefício são de R\$ 101,00 (Centros de Educação Infantil), R\$ 63,00 (Escolas Municipais de Educação Infantil) e R\$ 55,00 (Escolas Municipais de Ensino Fundamental).

Quadro 8 – Cartão Alimentação 2020 - Quantidade de estudantes e créditos até dezembro de 2020

Mês do Crédito	Quantidade de Estudantes Atendidos	Total de Cartões Emitidos	Total de Valores Creditados (R\$)
Abril	246.303	186.368	18.257.344,08
Maior	348.504	257.391	24.837.592,08
Junho	599.102	460.649	27.038.488,68
Julho	619.398	476.581	61.193.955,15
Agosto	627.427	540.786	48.843.375,92
Setembro	698.621	544.211	48.843.375,92
Outubro	727.000	575.163	53.089.253,51
Novembro	828.132		73.363.915,42
Dezembro	1.070.000	828.162	73.636.664,37
Total Geral de Valores Creditados de abril/20 a dezembro/20			R\$ 428.621.762,06

Fonte: SME/CODAE

Quanto à Alimentação Escolar, apesar do valor efetivamente liquidado representar 81,9% do orçamento inicial, o valor empenhado atingiu 109,6% do orçamento aprovado para 2020.

Relativamente ao PPA, no exercício de 2020, a realização da meta física da alimentação escolar foi de 90,6% e a execução financeira (liquidado) atingiu 85,1% do planejado. Se considerarmos o total empenhado, 113,8% do planejado no PPA.

De acordo com a Coordenadoria de Alimentação Escolar – CODAE, o objetivo foi cumprido, uma vez que todas as crianças matriculadas na RME, nas unidades terceirizadas total e mista e unidades diretas e parceiras, foram atendidas com os Programas de Alimentação Escolar, incluindo o Cartão Alimentação no ano de 2020.

b) Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública, cujos recursos financeiros repassados pelo FNDE devem ser utilizados exclusivamente na aquisição de gêneros alimentícios.

Em abril de 2020, foi editada a Resolução MEC/FNDE nº 2 que autoriza, em caráter excepcional, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos no âmbito do PNAE às famílias dos estudantes, a critério do poder público local, durante o período de suspensão de aulas em decorrência das situações de emergência em saúde pública de importância nacional e de calamidade pública causadas pelo novo coronavírus - Covid-19.

Conforme estabelece o artigo 14 da Lei Federal nº. 11.947/2009, "do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas."

Em 2020, o valor empenhado de R\$ 57,9 milhões para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar correspondeu a 40,58% do total de recursos recebidos do PNAE, valor acima do percentual estabelecido.

Quadro 9 - PNAE - Agricultura Familiar 2020

Descrição	Valor	% do total repassado
Recursos repassados pelo FNDE em 2020	142.839.543,00	-
Recursos que deveriam ser destinados a agricultura familiar	42.851.862,90	30,00%
Contratos da Agricultura Familiar	57.957.940,87	40,58%
Empenhado 2020	57.957.940,87	40,58%
Liquidado 2020	7.280.783,16	5,10%

Fonte: SME/CODAE

De forma geral, a execução (liquidado) relativa ao PNAE ficou em 14,4% do orçamento aprovado para 2020. Já o valor empenhado, 57,8% do orçado inicial.

A baixa execução financeira do PNAE deve-se pelo fato de que a PMSP/SME optou pela transferência de recurso financeiro, por meio de cartão magnético, aos alunos da Rede Municipal de Ensino para garantir a alimentação escolar durante o período de suspensão das aulas presenciais. Tal opção não está prevista na legislação do PNAE.

Relativamente ao PPA, no exercício de 2020, a execução financeira (liquidado) atingiu 13,9% do planejado. Cabe registrar que a meta física prevista está incorreta (1.146,93), visto que foram computados indevidamente os alunos da rede terceirizada total.

Por oportuno, cabe registrar que, em abril/2021, foi editada a Instrução Normativa SME nº 9 que dispõe sobre as diretrizes para a distribuição de gêneros alimentícios – Cesta Saudável com Gêneros Alimentícios aos bebês, crianças e estudantes regularmente matriculados nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino em razão da situação de emergência decorrente da pandemia do Coronavírus - COVID 19. Os recursos do PNAE serão utilizados na aquisição dos gêneros alimentícios que integram a "Cesta Saudável".

c) Uniformes e Material Escolar

O modelo de fornecimento de uniforme e material escolar foi alterado com a criação do Programa Auxílio Uniforme e o Programa Material Escolar por meio da Lei nº 17.437, de 12 de agosto de 2020.

De acordo com o quadro 6, somando-se as atividades 2815 e 2016, foi executado (liquidado) 2,3% do orçamento aprovado para 2020.

As baixas execuções financeiras observadas no quadro 6 se devem ao fato de que quase a totalidade dos recursos empenhados para os auxílios uniforme e material escolar no ano de 2020 foram inscritos em restos a pagar e serão pagos em 2021.

Além disso, devido à pandemia decorrente da COVID-19 e o não retorno das aulas presenciais, o fornecimento de uniforme e material escolar aos alunos da RME ficou prejudicado no exercício de 2020.

Conforme informado pela COSERV/DIAL, as quantidades de kits entregues em 2020, somando-se as atividades 2815 e 2016, foram os seguintes:

Quadro 10 - Uniformes e Material Escolar -2020

DOTAÇÃO	RESUMO 2020						
	UNIFORME		MATERIAL		UNIFORME + MATERIAL		
	Qtde. realizada	Valor	Qtde. realizada	Valor	Qtde. realizada	Valor	
Inf.	0	R\$ 0,00	374.564	R\$ 2.400.036,58	374.564	R\$ 2.400.036,58	
Fund.*	0	R\$ 0,00	58.589	R\$ 2.152.005,98	58.589	R\$ 2.152.005,98	
TOTAL →	0	R\$ 0,00	433.153	R\$ 4.552.042,56	433.153	R\$ 4.552.042,56	

* Dotação de Ensino Fundamental inclui os alunos de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos para o Material Escolar.

Pode-se observar no quadro 10 que foi executada (liquidado) 3,2% da meta financeira prevista e realizada 38,3% da meta física planejada no PPA.

d) Transporte Escolar

O Transporte Escolar Gratuito (TEG) é um programa que procura garantir o acesso e a permanência na escola às crianças entre 4 e 12 anos de idade, matriculadas na Rede Municipal de Ensino, obedecendo critérios de atendimento estabelecidos na legislação específica

Quanto ao Transporte Escolar, nota-se que o valor liquidado global representou 55,6% do orçado inicial e o valor empenhado global atingiu 60,2% do orçado aprovado para 2020.

Relativamente ao PPA, no exercício de 2020, a realização geral da meta física do transporte escolar foi de 96,2% e a execução financeira (liquidado) atingiu 57,1% do planejado. Se considerarmos o total empenhado, 61,9% do planejado no PPA.

A execução orçamentária do transporte escolar sofreu os efeitos da pandemia decorrente da Covid-19 e da suspensão das aulas presenciais na RME.

Outrossim, por meio da Portaria Conjunta SMT/SME Nº 003/2020, os contratos do Programa de Transporte Escolar foram suspensos enquanto durar o período emergencial estabelecido no Decreto Municipal nº 59.283, alterando a remuneração dos condutores:

Art. 2º Durante o período emergencial será realizado o pagamento de ajuda compensatória mensal nos contratos do Programa de Transporte Escolar Gratuito, correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor per capita praticado atualmente, face ao artigo 13 do Decreto 59.321/2020, até o limite de R\$ 4.678,04 (quatro mil seiscentos e setenta e oito reais e quatro centavos), por ordem de serviço.

Parágrafo único. A porcentagem fixada no caput incidirá também sobre o valor fixo dos contratos de "TEG Especial".

3.3 Programa de Governo: 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público

O programa tem como objetivo formar e aperfeiçoar o profissional da educação com vistas à melhoria da qualidade do ensino municipal e prover a infraestrutura de informação e informática necessária ao desempenho das funções da administração municipal.

O quadro a seguir demonstra a execução dos projetos/atividades do programa 3011 (Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público) em 2020, no qual se verifica que, apesar do valor efetivamente liquidado representar 60,9% do orçado inicial, o valor empenhado ficou em 1028% do orçado aprovado.

Quadro 11 - LOA 2020 - Programa 3011 - Projetos / Atividades

Em R\$ mil

Projeto / Atividade	A	B	C	D	E = C/A	F = D/A
	LOA aprovada	LOA atualizada	Empenhado	Liquidado	% Empenhado	% Liquidado
1220 - Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	1,0	1,0	-	-	0,0%	0,0%
2180 - Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores	12.465,2	10.363,5	6.038,3	4.728,0	48,4%	37,9%
2818 - Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	60.878,8	745.632,6	745.628,7	37.637,2	1224,8%	61,8%
3002 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Prédios Administrativos	1,0	2.368,2	2.364,5	2.302,4	236450,0%	230243,1%
Total	73.346,1	758.365,3	754.031,5	44.667,6	1028,0%	60,9%

Fonte: Relatório do SOF - Dotação sem item de despesa - extraído em 23/02/2021

O quadro 12 aponta as metas planejadas no PPA 2018-2021 e as realizadas no exercício de 2020. A execução financeira (liquidado) foi de 56,6% do planejado no PPA para 2020. No entanto, se considerarmos o valor empenhado, o percentual atingido é de 955,5% do previsto no PPA.

Quadro 12 - PPA 2018 - 2021 - Programa 3011 - Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público - 2020

Em R\$ mil

Projetos / Atividades	Medida	FÍSICO			FINANCEIRO			
		Planejado	Realizado	Realizado (%)	Planejado	Empenhado	Liquidado	Realizado (%)
2180 - Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores	Unidades	10.300	4.535	44,0%	8.143	6.038	4.728	58,1%
2818 - Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	Unidades	555	497	89,5%	70.771	745.629	37.637	53,2%
3002 - Ampliação, Reforma e Requalificação de Prédios Administrativos	Unidades	1	-	0,0%	1	2.365	2.302	230243,1%
Total		10.856	5.032	46,4%	78.915	754.031	44.668	56,6%

Fonte: Planejado - <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/ppa.php> (Lei do PPA - base de dados extraída em 12/03/2021)

A atividade 2180 (Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores) teve uma execução orçamentária atípica devido o impacto da pandemia decorrente da Covid-19 e da suspensão das aulas presenciais na RME.

Com relação a atividade 2818 (Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação), observa-se o volume de recursos empenhados (R\$ 745,6 milhões) que supera em muito o planejado no PPA. Foram adquiridos equipamentos para o Programa Escola Digital, 506.430 Tablets, 48.549 Notebooks, 1.560 Switches, entre outros. Os empenhos foram inscritos em restos a pagar e os equipamentos serão entregues em 2021.

3.4 Programa de Governo: 3026 - Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Tem-se como objetivo geral deste programa o aprimoramento da qualidade da oferta educacional, no que se refere às condições de atendimento e ao aprendizado de seus alunos, contando com um sistema educacional mais equitativo e inclusivo. Seu cumprimento desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: aperfeiçoar as práticas dos profissionais da educação, por meio da valorização profissional e de processos de formação continuada; obter informações sobre os conhecimentos e saberes dos estudantes e indicar elementos que permitam a reorganização e o aperfeiçoamento das propostas pedagógicas; e alinhar, a partir de uma construção coletiva, o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta de Base Nacional Comum Curricular.

O quadro a seguir demonstra a execução dos projetos/atividades do programa 3026 (Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino) em 2020, no qual se verifica que, apesar do valor efetivamente liquidado representar 33,1% do orçamento inicial, o valor empenhado ficou em 172,5% do orçamento aprovado.

Quadro 13 - LOA 2020 - Programa 3026 - Projetos / Atividades - 2020

Em R\$ mil

Projeto / Atividade	A	B	C	D	E = C/A	F = D/A
	LOA aprovada	LOA atualizada	Empenhado	Liquidado	% Empenhado	% Liquidado
2807 - Alfabetização na Idade Certa	16.368,7	13.150,7	13.150,7	9.130,5	80,3%	55,8%
2831 - Ações e materiais de apoio Didático-Pedagógico Educacional	54.116,7	119.709,3	119.288,6	12.504,8	220,4%	23,1%
2884 - Atualização do Currículo da Rede Municipal de Ensino	1.046,4	1.453,4	1.433,4	1.106,0	137,0%	105,7%
2885 - Sistema de Avaliação Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino	8.461,5	4.140,3	4.140,3	3.752,0	48,9%	44,3%
3660 - Cooperação Técnica Internacional	1,0	1,0	-	-	0,0%	0,0%
Total	79.994,4	138.454,7	138.013,0	26.493,2	172,5%	33,1%

Fonte: SOF - Posição de encerramento do exercício.

O quadro 14 aponta as metas planejadas no PPA 2018-2021 e as realizadas no exercício de 2020. A execução financeira (liquidado) foi de 53,4% do planejado no PPA para 2020. Entretanto, se considerarmos o valor empenhado, o percentual atingido é de 278,2% do previsto no PPA.

Quadro 14 - PPA 2018 - 2021 - Programa 3026 - Acesso a educação e qualidade do ensino - formação, avaliação e aprimoramento do ensino

Em R\$ mil

Projetos / Atividades	Medida	FÍSICO			FINANCEIRO			
		Planejado	Realizado	Realizado (%)	Planejado	Empenhado	Liquidado	Realizado (%)
2807 - Alfabetização na Idade Certa	Percentual	100	62	62,0%	18.031	13.151	9.130	50,6%
2831 - Ações e Materiais de Apoio Didático-Pedagógico Educacional	Percentual	1.400	100	7,1%	23.332	119.289	12.505	53,6%
2884 - Atualização do Currículo da Rede Municipal de Ensino	Unidades	5	1	20,0%	1.413	1.433	1.106	78,3%
2885 - Sistema de Avaliação Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino	Percentual	95	43	45,3%	6.679	4.140	3.752	56,2%
3660 - Cooperação Técnica Internacional	Unidades	1	-	0,0%	162	-	-	0,0%
Total		1.601	206	12,9%	49.617	138.013	26.493	53,4%

Fonte: Planejado - <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/ppa.php> (Lei do PPA - base de dados extraída em 12/03/2021)

Apesar da baixa execução financeira (liquidado), observa-se no quadro 12 o volume de recursos empenhados (R\$ 119,2 milhões) na atividade 2831 (Ações e Materiais de Apoio Didático Pedagógico Educacional) que supera em muito o planejado no PPA. Foram adquiridos livros para o programa Minha Biblioteca e para o acervo inicial e complementar das unidades educacionais. Os empenhos foram inscritos em restos a pagar e os materiais serão entregues em 2021.

4. Programa de Metas 2017-2020

Com relação ao Programa de Metas 2017-2020, transcrevemos a seguir os resultados e o texto

explicativo sobre cada meta do Programa de Metas 2019-2020 que estão publicados no [Portal da SGM](#).

Meta Projetada x Realizada

Meta	Descrição da Meta (2018 - 2021)	Unidade de medida	Projeção da Meta	Realizado	Realizado
			2019 - 2020	2019	2020
14.3	Ampliar 35.157 vagas em creche	Novas matrículas	35.157	15.900	24.738
21.1	Attingir Ideb de 6,5 nos anos iniciais do ensino fundamental	Prova Brasil / Ideb	6,5	-	6,0
21.2	Attingir Ideb de 5,8 nos anos finais do ensino fundamental	Prova Brasil / Ideb	5,8	-	4,8
22.1	Reformar ou reequipar 1150 unidades escolares	Número de unidades	1.150	1.095	389
22.5	Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares.	Unidades escolares	-	-	497
23.1	Entregar 12 CEUs	Número de CEUs entregues	12 CEUs	-	12

Fonte: TC/002925/2020 - Auditoria do Programa de Metas - Processo SEI 6016.2020/0010361-9

Meta 14.3: A meta foi superada. Foram 40.638 novas matrículas em creches. Ao todo, desde 2017, já foram criadas mais de 90.000 vagas. Em todo o ano de 2019, foram criadas 15.900 novas vagas em Centros de Educação Infantil (CEIs). No ano de 2020, outras 24.738 vagas foram criadas. São diversas estratégias para ampliar o acesso à creche e atingir a meta:

- Entrega de CEUs da Primeira Infância;
- A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem realizado esforços no sentido de vistoriar grande quantidade de imóveis que tenham potencial de abrigar novas creches parceiras e, assim, atender devidamente a população. Em 2020, já foram vistoriados mais de 200 imóveis.
- O Programa “Mais Creche”, lançado em dezembro de 2019 e em fase de implementação, ofertará à criança ainda não beneficiada por vaga em creche municipal a possibilidade de matrícula em instituições de ensino filantrópicas e particulares.
- Crianças de zero a 3 anos e 11 meses, que estejam na fila de espera, poderão utilizar transporte gratuito e ocupar vagas ociosas nas creches municipais com a criação do Programa “TEG Creche” pela Prefeitura de São Paulo. O Programa, criado em 2020, ampliará as chances de atendimento nos novos equipamentos e nas unidades mais distantes (entre 2 km e 5 km de distância da residência).
- Em junho de 2020, foi disponibilizado no portal da SME um formulário de pré-cadastro para a Educação Infantil, permitindo a solicitação de vagas on-line, sem necessidade de comparecimento em uma Unidade Educacional.

Metas 21.1 e 21.2:

- A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Para o Ministério da Educação, a prova e o sistema têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Por este motivo, o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é subsidiado pelos resultados dessa prova.
- Currículo: o currículo escolar revela as intenções pedagógicas de uma rede. Para o Ensino Fundamental, a Secretaria Municipal de Educação foi pioneira em publicar o Currículo da Cidade a partir das premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no ano de 2017. Além do currículo, a Secretaria desenvolveu material de apoio para o uso em sala por professores e estudantes e lançou a plataforma “Currículo Digital da Cidade de São Paulo”. Nesta plataforma, o Currículo se torna um material vivo e dinâmico, para consulta, inspiração e aplicação em sala de aula. Com o Programa “Sala de Aula Digital”, que prevê a instalação de equipamentos de tecnologia em todas as salas de aula, a plataforma poderá ser acessada facilmente pelos professores.
- Formação: uma vez publicado o currículo, a formação de professores e demais profissionais das escolas se faz essencial. Durante o ano de 2019, mais de 11 mil vagas foram ofertadas em cursos de implementação e aprofundamento do Currículo da Cidade aos profissionais da educação que atuam no Ensino Fundamental. Em 2020, foi inaugurado o Centro de Formação de Professores (CEFOP) com a proposta de oferecer formação inicial aos ingressantes, cursos de implementação curricular, laboratórios de experimentação digital e Ciências e cozinha experimental.
- Acompanhamento das aprendizagens: realizado para garantir a cada esfera de atuação escolar a responsabilização visando a superação das dificuldades de aprendizagem identificadas. Em 2019, foi criada a Frente de Acompanhamento das Aprendizagens no Ensino Fundamental.
- Avaliação: em 2017, após quatro anos de interrupção, a Prova São Paulo, a mais importante avaliação do sistema de ensino paulistano, voltou a ser aplicada na rede municipal. O principal objetivo da avaliação é acompanhar ano a ano a evolução dos alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal. Com o objetivo de avaliar a alfabetização dos estudantes do 2º ano foi criada a Provinha São Paulo, aplicada pela primeira vez em 2017. Outro destaque foi a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana (Idep), indicador que, com base no desempenho dos estudantes na Prova São Paulo, no fluxo escolar e na complexidade da gestão da escola, define metas para melhoria da qualidade e promoção da equidade na educação pública municipal.

Meta 22.1: Entre 2019 e dezembro de 2020, 1.484 unidades educacionais foram reformadas ou reequipadas ultrapassando a meta estabelecida. Elas passaram por dois tipos de intervenções: realização de serviços de manutenção (reforma) de unidades educacionais e sua equipagem com mobiliário novo. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação (SME) está em fase avançada de implantação do Programa “Sala de Aula Digital”, que irá equipar as 12 mil salas de aula do município com atualizações tecnológicas no ambiente escolar. Ao todo, serão investidos R\$ 90 milhões na compra de pelo menos um computador para cada sala de aula, internet de banda larga, projetores com tela e caixas de som, para serem instalados até o final do ano. Em 2019, todas as Escolas de Ensino Fundamental do município receberam impressoras 3D. Ao todo, foram distribuídas 583 máquinas e os professores de informática passaram por treinamento para aprimorar o conhecimento sobre o equipamento e saber como é a utilização deste nas salas de aula. Todas essas iniciativas fazem parte da reestruturação dos Laboratórios de Informática Educativa (LIE) em Laboratórios de Educação Digital, Experimentação e Aprendizagem (LED). E ainda estão previstas a realização de mais reformas e a distribuição de mais mobiliário.

Meta 22.5: A internet de alta velocidade já chegou em 100% das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF's) e a meta está batida! A meta tem em seu escopo, entre outras ações, o processo de aquisição e implantação de conexão à internet que promova o aumento de velocidade nas unidades educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME). No primeiro semestre de 2020 foi realizado o pregão de contratação da empresa que executará os serviços necessários à disponibilização dos links de internet dedicados. E a meta já foi superada, pois além das EMEFs, a internet está sendo levada também para as Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e para os CEIs (Centros de Educação Infantil). Já foram instalados 1.118 links de internet de alta velocidade na rede pública de educação.

Meta 23.1: Além dos novos CEUs, a Prefeitura entregou 47 novas escolas desde 2017, com um investimento de R\$ 205 milhões, beneficiando cerca de 12.000 alunos. Foram 30 Centros de Educação Infantil (CEI), 10 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI), 6 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e 1 Escola de Ensino Fundamental (EMEF). O executivo municipal encaminhou projeto de lei que propõe nomear os 12 novos CEUs, que serão inaugurados, com nomes de personalidades

negras ligadas à história do Brasil. Abaixo lista dos nomes sugeridos pela município:

- CEU Artur Alvim para CEU Artur Alvim - Abdias do Nascimento;
- CEU Carrão para CEU Carrão - Carolina Maria de Jesus;
- CEU Cidade Tiradentes para CEU Cidade Tiradentes - Enedina Alves Marques;
- CEU Freguesia para CEU Freguesia - Esperança Garcia;
- CEU José Bonifácio para CEU José Bonifácio - Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar)
- CEU Parque do Carmo para CEU Parque do Carmo - João Cândido (Almirante Negro);
- CEU Parque Novo Mundo para CEU Parque Novo Mundo - Leônidas da Silva;
- CEU Pinheirinho para CEU Pinheirinho - Luis Gama;
- CEU São Miguel para CEU São Miguel - Luiz Melodia;
- CEU Taipas para CEU Taipas - Profa Maria Beatriz Nascimento;
- CEU Tremembé para CEU Tremembé - Maria Firmina dos Reis;
- CEU Vila Alpina para CEU Vila Alpina - Prof Virginia Leone Bicudo.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Tamiko Moriya, Coordenador(a)**, em 26/04/2021, às 17:15, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **043090255** e o código CRC **64DC79FB**.

Referência: Processo nº 6013.2020/0006318-1

SEI nº 043090255



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

Encaminhamento SME/COPLAN Nº 043090626

São Paulo, 26 de abril de 2021.

Processo: 6013.2020/0006318-1

Interessados: Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) e Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

Assunto: Ofício SSG nº 14.711/2020 do TCMSP. Apresentação de relatório de gestão com a avaliação da execução orçamentária e do cumprimento de metas e indicadores relativos ao ano anterior, por força da Resolução nº 16/2020 do mesmo TCMSP.

SME/GAB

Senhor Chefe de Gabinete

Em atenção ao solicitado no documento SEI! 042546771, encaminhamos o relatório consolidado (043090255) acerca da função Educação, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, exercício 2020, referente aos seguintes eixos:

I - Execução orçamentária da função de governo do exercício anterior;

II - Cumprimento de metas previstas no Plano Plurianual;

III - Cumprimento de metas previstas no Programa de Metas.

Segue também planilha com o monitoramento dos indicadores do PPA 2018-2021 (043090577) com base nas informações fornecidas pelas Coordenadorias responsáveis.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Tamiko Moriya, Coordenador(a)**, em 26/04/2021, às 17:14, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **043090626** e o código CRC **72237284**.

